



Observatório de Política Exterior do Brasil

– Informe de Política Externa Brasileira – Nº 281 29/10/10 a 04/11/10¹

Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Equipe de redação e revisão:

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Mestres em Relações Internacionais (Programa San Tiago Dantas – UNICAMP/UNESP/PUC-SP): André Cavaller Guzzi, Flávio Augusto Lira Nascimento;

Mestrandos em História (UNESP, Franca): Adriana Suzart de Pádua (bolsista CAPES);

Graduandos em Relações Internacionais: Adriana Suzart de Pádua (bolsista CAPAES), Analice Pinto Braga, Giovanna Ayres, Henrique Neto Santos, Livia Milani, Rafael Augusto Ribeiro de Almeida (bolsista CNPq), Thassia Bollis

Lula prestou homenagem póstuma a Néstor Kirchner

No dia 28 de outubro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi a Buenos Aires para o velório do ex-presidente argentino e secretário-geral da União das Nações Sul-Americanas, Néstor Kirchner. O presidente brasileiro estava acompanhado pelo assessor especial da Presidência, Marco Aurélio Garcia, e pelo senador Aloizio Mercadante. Lula prestou solidariedade à presidente

¹ No dia 1, 2 e 3 de novembro, não houve notícias de Política Externa Brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

argentina Cristina Kirchner e destacou a admiração ao governo do ex-presidente e seu papel para a integração da América do Sul (Correio Braziliense – Mundo – 29/10/2010; Folha de S. Paulo – Mundo – 29/10/2010; O Estado de S. Paulo – Internacional – 29/10/2010).

Brasil atribuiu vitória da COP-10 ao multilateralismo

No dia 28 de outubro, durante a 10ª Conferência das Partes da Convenção sobre Diversidade Biológica (COP-10), no Japão, a ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, declarou apoio do Brasil à aprovação do protocolo sobre acesso e repartição de benefícios dos recursos genéticos da biodiversidade. A ministra reforçou que a adesão ao protocolo não poderia ser adiada. No dia 30, o embaixador Luiz Alberto Figueiredo Machado ressaltou a vitória de ações multilaterais durante o término exitoso da COP-10. Para o embaixador, o Protocolo de Nagoya é a prova de que o multilateralismo é a via mais legítima para o tratamento de problemas globais. Com o consenso entre os 193 países, a Conferência aprovou um pacote de medidas para frear o crescente ritmo de destruição da biodiversidade para o período 2011-2020 (O Estado de S. Paulo – Internacional – 29/10/2010; O Estado de S. Paulo – Vida – 30/10/2010; O Estado de S. Paulo – Vida – 31/10/2010).

Lula minimizou declaração do papa sobre aborto

No dia 29 de outubro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva declarou que o pronunciamento do papa Bento 16 condenando o aborto reflete a posição da Igreja sobre o assunto desde que ela existe. Lula afirmou ainda não acreditar que a orientação do papa aos católicos esteja relacionada com as eleições presidenciais brasileiras. Segundo o presidente, o Brasil é um país democrático, laico e que sua população tem liberdade de se manifestar como desejar (Correio Braziliense – Eleições 2010 – 30/10/2010; Folha de S. Paulo – Poder – 30/10/2010).

Investimentos da China no Brasil são questionados

No dia 29 de outubro, o embaixador do Brasil em Pequim, Clodoaldo Huguene, declarou que o governo brasileiro espera uma decisão da China sobre o pedido da Embraer para produzir o avião E-190 no país asiático. Segundo Huguene, esse avião é um produto significativo na relação econômico-comercial entre os dois países. Outro aspecto dessa relação abordada pelo embaixador diz respeito aos investimentos feitos pelos chineses no setor de mineração e aquisição de terras no Brasil. No primeiro caso, embora a China seja um importante comprador de minérios do Brasil, o segmento envolve questões relacionadas à soberania nacional por ser



Observatório de Política Exterior do Brasil

estratégico. No segundo caso, o Brasil tem um dos setores agrícolas mais modernos do mundo e não necessita de recursos estrangeiros para se expandir. Para o embaixador, não há motivos plausíveis para tais investimentos nessas áreas (O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 30/10/2010).

Jobim repudiou a proposta dos EUA para ampliação da atuação da OTAN

O ministro de Defesa, Nelson Jobim, participou da 10ª Conferência do Forte de Copacabana. Durante o evento, Jobim repudiou a estratégia dos Estados Unidos que visa ampliar a atuação da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) para todo o Oceano Atlântico. O ministro conclamou os países sul-americanos a não aceitarem tal proposta norte-americana e declarou que a América do Sul deve construir um sistema de dissuasão a ameaças externas. Jobim ressaltou que os EUA não assinaram a Convenção sobre Direito do Mar das Nações Unidas. Devido a isso, os países da região não têm garantias jurídicas de que a ação da OTAN respeitará a soberania marinha dos países da região. O ministro brasileiro afirmou que o aumento da cooperação militar com a Europa está vinculado à postura europeia em relação ao novo enfoque que os EUA propõem à Otan. Ademais, Jobim defendeu o fim do embargo a Cuba e o desenvolvimento de tecnologia nuclear para fins pacíficos por parte da Venezuela (Folha de S. Paulo – Poder – 04/11/2010).

Lula anunciou últimos atos de seu governo

No dia 3 de novembro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva realizou um pronunciamento no Palácio do Planalto. Na ocasião, o presidente brasileiro declarou que a decisão sobre a compra dos caças para a Força Aérea Brasileira sairá em 2010. Lula também afirmou que a decisão final sobre a extradição do italiano Cesare Battisti será tomada com base na deliberação da Advocacia Geral da União (Correio Braziliense – Política – 02/11/2010; Correio Braziliense – Política – 04/11/2010; Folha de S. Paulo – Poder – 02/11/2010; Folha de S. Paulo – Poder – 04/11/2010; O Estado de S. Paulo – Especial Eleições 2010 – 02/11/2010; O Estado de S. Paulo – Nacional – 04/11/2010).